Lista comentada das espécies
Ordem Anura Fisher von Waldheim, 1813
Família Ranidae Rafinesque, 1814

Wilian Vaz-Silva
Natan Medeiros Maciel
Fausto Nomura
Alessandro Ribeiro de Moraes
Vinícius Guerra Batista
Danusy Lopes Santos
Sheila Pereira Andrade
Arthur Ângelo Bispo de Oliveira
Reuber Albuquerque Brandão
Rogério Pereira Bastos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

VAZ-SILVA, W., MACIEL, N.M., NOMURA, F., MORAIS, A.R., BATISTA, V.G., SANTOS, D.L., ANDRADE, S.P., OLIVEIRA, A.Â.B., BRANDÃO, R.A., BASTOS, R.P. Família Ranidae Rafinesque, 1814. In: *Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020, pp. 182. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN: 978-65-87590-01-1.
<https://doi.org/10.7476/9786587590011.0017>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Lithobates palmipes (Spix, 1824)

NOME POPULAR SUGERIDO

Rã-de-pés-do-pato

Localidade-tipo e distribuição geográfica. A localidade-tipo da espécie é o rio Amazonas, Brasil. A espécie tem distribuição cis-andina e ocorre no Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Venezuela, Guiana e Suriname (Frost 2018). Oliveira *et al.* (2010) promovem o único registro da espécie no estado de Goiás conhecido até o momento, para o município de Piranhas.

Caracterização. CRC variando de 78 a 126 mm em machos (Hillis & de Sá 1988). Coloração dorsal verde-oliva a marrom com manchas escuras irregulares nos flancos e superfície dos membros. Ventre claro. Faixa dorsolateral evidente, superfície ventral e parte interna da coxa de coloração clara uniforme. Olhos proeminentes em posição lateral. Presença de membrana interdigital bem desenvolvida nos pés.

Morfologia larval – Os girinos são caracterizados pelo corpo oval em vista dorsal, deprimido em vista lateral e focinho arredondado em vista lateral. O disco oral é anteroventral, emarginado lateralmente com papilas marginais interrompidas por lacuna dorsal e fórmula dentária 4(2,3,4)/4(1). Cobertura da mandíbula superior em arco e inferior em “V”. Espiráculo sinistro. Tubo anal destro. Nadadeira dorsal e ventral com mesma altura (Breder Jr 1946).

História Natural. Apresenta atividade de vocalização tanto diurna quanto noturna. Os indivíduos são considerados generalistas, ocorrendo em áreas marginais de rios, poças e igarapés no domínio da Amazônia, tipicamente áreas florestais, mas, em algumas vezes ocorrem em áreas abertas (Hillis & Sá 1988).

Figura 253. *Lithobates palmipes*. Piranhas, GO.

Foto: N. M. Maciel.

Figura 254. Registro de *Lithobates palmipes*.